



### Plano de Ensino à Distância

#### Roteiro

Com o objetivo de garantir que todos os nossos alunos continuam a aprender no presente contexto, este roteiro representa um instrumento de apoio ao Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa – Porto (AEAS), na conceção da melhor estratégia e Plano de Ensino a Distância (E@D).

A estrutura deste roteiro segue uma lógica sequencial de implementação do Plano E@D, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único.

A Equipa E@D do AEAS (Equipa PTE) procurou desenvolver um Plano E@D, baseado na utilização das ferramentas *G Suite for Education* (*Google Classroom, Gmail, Google Drive, Google Meet, Google Formulários, Google Documentos e Google Calendário*, entre outras). Pretende-se com esta solução potenciar as competências tecnológicas e digitais dos nossos professores e dos nossos alunos, por forma a encontrar, de forma célere, as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos discentes, de modo a simplificar as tarefas administrativas e a desafiar os alunos a pensar de forma crítica, procurando-se minimizar prejuízos em relação ao trabalho existente até à data.

Todos trabalhamos com a certeza de que na comunidade escolar não estarão sozinhos e podem sempre contar com o nosso apoio, através do email [ensinoadistancia@ae-aureliadesousa.com](mailto:ensinoadistancia@ae-aureliadesousa.com)



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

### 1. ARTICULAR COM O PROJETO EDUCATIVO

Objetivos	Estratégias
Fomentar a integração das dimensões teórica e prática das aprendizagens	Desenvolvimento de atividades de interação síncrona. Utilizar recursos variados em tarefas assíncronas.
Integrar o trabalho colaborativo nas práticas profissionais	Harmonização de práticas de E@D, tendo como ponto de referência cada CT. Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do ensino/educação à distância
Desenvolver os protocolos e parcerias com instituições externas	Criação de parcerias com escolas, autarquias e instituições sociais.

#### *ORIENTAÇÕES GERAIS*

- ✓ Organizar estratégias comuns de atuação comuns centralizadas no âmbito das responsabilidades de coordenação dos diretores de turma.
- ✓ Desenvolver todos os esforços de forma a garantir que os alunos se mantenham implicados com o processo de ensino-aprendizagem.
- ✓ Desencadear as diferentes possibilidades de comunicação e de transferência de informação entre professores e alunos.
- ✓ Mobilizar os recursos pedagógicos disponíveis de forma a diversificar estratégias conducentes ao processo de ensino aprendizagem.
- ✓ Adaptar os recursos e as estratégias aos diferentes contextos em que se encontram os alunos.
- ✓ Mobilizar para a mudança.

#### **1.1.** Envolver a comunidade educativa na procura do Plano E@D mais adequado à Escola.

No processo de mudança para a educação a distância, pretendemos o envolvimento de todos os atores educativos na tomada de decisão:

- Direção
- Conselho pedagógico
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- Coordenadores dos diretores de turma
- Coordenadores de departamento
- Coordenadora de educação para a cidadania
- Diretores de turma
- Professores
- Diretor de curso
- Pais/encarregados de educação
- Representantes de alunos (levá-los-á a uma melhor apropriação das ações a desenvolver) Outros parceiros a envolver oportuna e progressivamente.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

- 1.2.** Definir um Plano de E@D adequado aos recursos disponíveis e ao público-alvo. Conscientes de que o desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção, procuramos alicerçar as respostas às características da nossa comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

Com este plano E@D temos como intenção chegar a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais.

Etapas do Plano de E@D do AEAS:

- a. Definição das estratégias de gestão e liderança;
- b. Estratégia e circuito de comunicação;
- c. Modelo de ensino a distância;
- d. Plano de monitorização e avaliação.

A construção do plano para todos os alunos teve em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva.

- 1.3.** Mobilizar parceiros disponíveis para colaborar.

Para podermos chegar a todos os alunos, principalmente aos alunos com problemas de conectividade e equipamentos e/ou menor acompanhamento familiar, o plano E@D que apresentamos procura articular com os seguintes parceiros:

- Ministério da Educação
- Câmara Municipal do Porto
- Junta de Freguesia do Bonfim
- União de Freguesias do Centro Histórico
- Centro de Formação Guilhermina Suggia
- Agência Nacional para a Qualificação
- APESAS
- Escola Virtual, da Porto Editora
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- (...)

- 1.4.** Definir um papel para as lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas.

Papel que as lideranças intermédias assumem no plano E@D:

- os coordenadores de diretores de turma, os coordenadores de departamento e os diretores de curso são responsáveis pela orientação e monitorização das questões do acompanhamento da implementação e da concretização das orientações pedagógicas;



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

- os diretores de turma são também responsáveis pela organização e gestão do trabalho do conselho de turma/equipas pedagógicas. O diretor de turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos:
  - ✓ verifica e organiza o trabalho semanalmente.
  - ✓ centraliza a função de distribuir as tarefas aos alunos.
  - ✓ garante o contacto com os pais/encarregados de educação.
- os coordenadores de departamento devem apoiar os docentes, inculcar confiança no seu trabalho, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.

**1.5.** Constituir uma equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes. Para agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas no plano E@D, foi criada uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões de apoio tecnológico, pedagogicamente orientadas, constituída pelos seguintes professores:

- Anabela Martins, professora de TIC / Direção
- Ana Helena Sequeira, professora de TIC
- Paulo Moreira, professor de TIC / Apoio E@D
- Victor Sarmento, professor de TIC / Coordenador PTE

## 2. COMUNICAR EM REDE

**2.1.** Estabelecer um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar.

Todas as ações e atividades de comunicação devem:

- a. nortear-se por uma mensagem central
- b. adequar-se aos destinatários;
- c. seguir a estratégia de comunicação da escola;
- d. ser veiculadas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados.

**2.2.** Responsabilidades Específicas.

De acordo com as atribuições inerentes aos diferentes cargos e estruturas deve atender-se ao seguinte quadro-resumo de responsabilidades

RESUMO DE RESPONSABILIDADES	
<b>DIRETORA</b>	Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas da escola; Garantir a usabilidade das diferentes plataformas de apoio administrativo e pedagógico no âmbito do domínio @ae-aureliadesousa.com Apoiar os professores no âmbito da utilização de recursos de ensino/educação a distância; Articular com as autarquias locais necessidades conducentes à manutenção da igualdade de oportunidades para os alunos.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

<b>CONSELHO PEDAGÓGICO</b>	Agir de forma a garantir a transição para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no quadro do ensino/educação a distância; Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do ensino/educação a distância
<b>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR</b>	Apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa. Continuidade da implementação/identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT. Apoio às famílias no contexto da modalidade de E@D. Articulação com diversos serviços da comunidade.
<b>COORDENADORES DE DEPARTAMENTO</b>	Coordenar um conjunto de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais; Coordenar o trabalho dos professores de forma a garantir equilíbrios na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
<b>COORDENADORES DOS DIRETORES DE TURMA</b>	Coordenar e supervisionar o trabalho dos diretores de turma no âmbito da utilização dos recursos de ensino/educação a distância adotados pela escola. Coordenar o trabalho dos diretores de turma na comunicação com pais e encarregados de educação. Recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas com os alunos.
<b>DIRETORES DE TURMA</b>	Assumir a liderança da sua equipa pedagógica de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos. Coordenar e supervisionar o trabalho dos professores do conselho de turma no âmbito da utilização dos recursos de ensino/educação a distância adotados pela escola, bem como no tempo das sessões síncronas e assíncronas, garantido equilíbrio e razoabilidade. Apoiar os alunos no âmbito da utilização de recursos de ensino/educação distância. Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação de forma a atender situações de vulnerabilidade no quadro da educação a distância. Desencadear procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas.
<b>PROFESSORES</b>	Agir em conformidade com as orientações do conselho pedagógico e dos respetivos coordenadores de departamento. Seguir indicações dos diretores de turma no âmbito da organização das sessões síncronas e assíncronas, bem como das tarefas a implementar. Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino à distância. Apoiar os alunos no âmbito da utilização de recursos de ensino/educação distância. Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, em contexto de E@D. Atender às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos. Comunicar ao diretor(a) de turma as dificuldades e/ou constrangimentos que o(s) aluno(s) possa(m) ter no acesso e/ou utilização das ferramentas de ensino/educação a distância.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

	Comunicar com a Equipa E@D da Escola nos casos em que possuam dificuldades técnicas.
<b>PROFESSORAS BIBLIOTECÁRIAS</b>	Apoiar os professores e os alunos no âmbito da mobilização de recursos pedagógicos. Facultar instrumentos facilitadores do desenvolvimento de procedimentos de pesquisa, interpretação, tratamento e produção de informação.
<b>SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO</b>	Manter a comunicação e o acompanhamento dos alunos sinalizados. Assegurar a orientação vocacional e a comunicação dos resultados. Atender a situações de vulnerabilidade desenvolvidas ou aprofundadas no âmbito do quadro de ensino à distância.
<b>EQUIPA PTE</b>	Apoiar os professores e alunos no âmbito do quadro de ensino/educação à distância, no âmbito técnico e na sugestão de materiais e recursos que podem ser mobilizados para as atividades letivas à distância.

### 3. MODELO E@D

#### 3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos, incluindo os necessários tempos de pausa.

A mancha horária semanal a cumprir pelos alunos deve contemplar o seguinte:

##### **A APRENDIZAGEM ASSÍNCRONA:**

- Os professores criam experiências de aprendizagem para os alunos, que trabalham ao seu próprio ritmo e reservam tempo para absorver o conteúdo.
- As tarefas devem ter uma duração máxima de 15/20 minutos por cada bloco de 50 minutos, conforme as faixas etárias

##### **A APRENDIZAGEM SÍNCRONA:**

- Os professores e alunos reúnem-se online em tempo real através videoconferência ou chat ao vivo com recurso ao Google MEET.
- As sessões síncronas, quando em grande grupo, não devem exceder 40 minutos.

#### 3.2. Na conceção do horário dos alunos no E@D dever-se-á ter em conta o seguinte:

- A mancha horária semanal fixa ou flexível, é adequada ao ano de escolaridade, turmas e cursos, de acordo com indicações do Conselho Pedagógico.
- Nos Cursos Profissionais, a carga horária semanal deve ser adaptada a cada disciplina/UFCD.
- Flexibilidade temporal na execução das tarefas.
- Atender aos diferentes ritmos de aprendizagem.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

### 3.3. Controlo de presenças dos alunos.

- a. Será efetuado controlo obrigatório dos alunos nas sessões síncronas e assíncronas, que vierem a ser propostas no âmbito do trabalho de cada turma, executando as tarefas definidas em cada aula.
- b. As sessões são sumariadas indicando as atividades e/ou tarefas realizadas e as faltas são lançadas na plataforma da escola (INOVAR).

### 3.4. Softwares adotados pela escola no âmbito do ensino / educação a distância (E@D).

Nesta fase, a escola decidiu continuar a utilizar as aplicações do pacote G SUITE EDUCATION, desenvolvido pela Google, que já é conhecido pela comunidade escolar. Estas aplicações podem ser utilizadas em todos os dispositivos (computadores, smartphones, tablets, smartTV) com uma ligação à internet e sempre que o utilizador tenha uma conta no domínio GMAIL.

Recomendamos a consulta regular do site <https://teachfromhome.google/intl/pt-PT/> onde são disponibilizadas kits de ferramentas, tutoriais.

### 3.5. Equacionar a realização de modos de trabalho a distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas.

Na nossa escola o E@D desenvolve-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, para:

- a. orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);
- b. esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.
- c. Funcionamento das aulas: as aulas síncronas obedecem a um horário específico, já divulgado. As restantes aulas irão manter a mancha horária estabelecida para cada turma.
- d. O Classroom constitui o meio privilegiado de comunicação assíncrona entre o diretor de turma, os professores da turma e os alunos.

### 3.6. Organização de horários e de definição de tarefas de sessões síncronas e assíncronas.

- a. **Pré-escolar** - Semanalmente serão adotadas interações assíncronas nas quais as educadoras de infância sugerem aos pais/encarregados de educação atividades e links de instituições que desenvolvem atividades educativas para esta faixa etária, via email, *WhatsApp* ou telefone. As interações síncronas ocorrerão semanalmente, para não se perder o contacto com o grupo.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

**b. No 1.º Ciclo** haverá sessões síncronas com o professor titular da turma, cujo horário está divulgado na página do Agrupamento.

**c. Nos 2.º e 3.º ciclos, ensino secundário, ensino profissional** - as sessões síncronas ocuparão entre 50% e 70% da mancha horária das turmas, de acordo com os ciclos.

Todas as semanas haverá uma sessão síncrona realizada pelo Diretor de Turma que acompanhará os trabalhos dos alunos.

### A APRENDIZAGEM ASSÍNCRONA

Os professores criam experiências de aprendizagem para os alunos, que trabalham ao seu próprio ritmo e reservam tempo para absorver o conteúdo.

Os trabalhos, as instruções e as tarefas devem comunicados através da plataforma Google Classroom.

Menos é MAIS, ou seja, as tarefas e os exercícios propostos devem considerar a carga letiva semanal da disciplina.

É necessário priorizar e ser realista.

Os professores devem dar instruções claras e indicar o tempo previsto para realizar a sessão de aprendizagem ou a tarefa pedida.

Os professores devem especificar claramente os requisitos e a duração da tarefa (por exemplo, uma gravação áudio com dois minutos de duração e uma lista de verificação).

Ser razoável na quantidade de trabalho que se pede;

incentivar os alunos a equilibrar o online com o tempo offline e conectarem-se uns com os outros, evitando marcar tarefas e/ou exercícios que sejam demasiado vastos.

As instruções e as tarefas devem comunicadas através da plataforma Google Classroom.

O professor deve estar online durante o período definido para a duração da aula em que vai proporcionar apoio, permitindo responder a perguntas e clarificar dúvidas, de forma rápida, através da plataforma Google Classroom: Deve, por regra, evitar responder na hora a qualquer email ou dúvida de aluno.

O professor deve procurar disponibilizar materiais multimédia e utilizar ferramentas digitais para criar ajudar os alunos nas atividades a realizar.

O professor deve evitar usar ferramentas sem as conhecer pois pode dar origem a dificuldades tecnológicas e dificultar a aprendizagem dos alunos.

É necessário que os professores que lecionam a mesma disciplina em cada ano escolar identifiquem claramente os objetivos da aprendizagem e avaliar (avaliação formativa e sumativa).

### A APRENDIZAGEM SÍNCRONA:

professores e alunos reúnem-se online em tempo real através videoconferência ou chat ao vivo com recurso ao Google MEET.

O professor deve registar as presenças dos alunos.





## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

O professor deve comunicar as “ausências” ao Diretor de Turma que irá averiguar junto do encarregado de educação se existe algum tipo constrangimento tecnológico que impeça a participação do/s aluno/s.

O professor pode apresentar as atividades, tarefas e/ou exercícios a realizar, de modo a clarificar dúvidas, de forma rápida, evitando aulas expositivas e o uso das mesmas estratégias das aulas presenciais.

Esta modalidade de ensino à distância será complementada com módulos de ensino/aprendizagem através da televisão, utilizando o canal da RTP Memória, disponível na TDT, por cabo e por satélite. A emissão do #EstudoEmCasa, (cujo horário se encontra em anexo) nome atribuído a este conjunto de conteúdos pedagógicos temáticos, arranca, também, na segunda-feira, 20 de abril, para os 1º, 2º e 3º ciclos.

Lembramos que trabalhar online exige atenção redobrada à LGPD.

### 4. COLABORAR E ARTICULAR

**4.1.** Promover a interajuda entre professores. Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular importância. Importa, pois, incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar.

### 5. METODOLOGIAS DE ENSINO

**5.1.** As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação.

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

**5.2.** Desenvolver metodologias de ensino que promovem um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos e tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros, desenvolvendo a autonomia e responsabilidade dos alunos.

Desta forma, sugere-se que as tarefas sejam orientadas segundo o seguinte guião de aprendizagens:



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

Aprendizagens	O que vais aprender- Descrever de forma clara e simples as aprendizagens.
Tarefas	O que deves fazer - Descrever de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário.
Orientações de Estudo	Como vais aprender - Devem ser indicadas orientações claras para o aluno realizar o trabalho. consultar de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	O que te pode ajudar - Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros.
Forma de apoio /feedback	Como te posso ajudar - Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

### 5.3. Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

- informação e comunicação;
- relacionamento interpessoal;
- pensamento crítico e criativo;
- desenvolvimento pessoal e autonomia;
- bem-estar, saúde e ambiente. ....

A este propósito, é de referir que a E@D constitui uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho

## 6. SELECIONAROS MEIOS TECNOLÓGICOS DE E@D

**6.1.** Encontrar os meios tecnológicos que auxiliam o ensino a distância sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação.

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi definida a utilização da Plataforma GSuite e da Classroom, procurando reunir em espaços comuns o trabalho de professores e alunos de cada uma das turmas. Procura-se, igualmente, que esta ferramenta permita coordenar o trabalho a realizar.

**6.2.** Recorrer aos meios tecnológicos já utilizados anteriormente pelos professores e pelos alunos.



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS AURÉLIA DE SOUSA

Independentemente de uma seleção de plataforma específica de apoio ao ensino e à aprendizagem por cada Escola, poderão ser rentabilizados os meios tecnológicos com os quais todos estão familiarizados, tais como o programa INOVAR, entre outros. Deverão, contudo, atender aos riscos de utilização de plataformas ou ferramentas que não garantam o direito à proteção de dados.

**6.3.** Disponibilizar apoio técnico e pedagógico aos professores, tendo em vista a utilização dos meios tecnológicos.

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma equipa de apoio tecnológico, orientada por princípios de ordem pedagógica, que organiza os meios e, posteriormente, apoia de forma personalizada os professores.

**6.4.** Capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados.

A partir do diagnóstico das necessidades de cada Escola, a equipa de apoio tecnológico dinamiza pequenas sessões de capacitação/esclarecimento, realiza tutoriais, entre outras. Adicionalmente, deve ser incentivada a partilha de práticas entre professores

## 7. CUIDAR DA COMUNIDADE ESCOLAR

**7.1.** Ligação à escola e ao grupo/à turma.

Manter a ligação à escola e ao grupo/à turma implica construir espaços em plataformas digitais, para divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos.

**7.2.** Prevenir situações de isolamento de alunos.

O contacto com e entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas.

Por isso, as atividades propostas deverão contemplar espaços de interação, promovendo, sempre que possível, o trabalho de grupo e quebrando o isolamento dos alunos.

**7.3.** Incentivar a interajuda entre os alunos.

Nesta fase, a interajuda é essencial. Por isso, devem ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares. Assim sugerimos que sejam atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências, tais como:

- consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos;
- delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las.



## **8. ACOMPANHAR E COMUNICAR**

### **8.1. Prever formas de monitorização.**

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D foi decidido o seguinte:

**A.** Criar uma equipa responsável por este trabalho (de 6 pessoas), com consulta regular aos alunos;

**B.** Definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha.

Os indicadores de qualidade são os seguintes:

- monitorização do grau de satisfação dos docentes,
- monitorização do grau de satisfação dos alunos
- monitorização do grau de satisfação e dos pais/EE,
- monitorização do grau de qualidade do feedback dado a alunos relativamente às aprendizagens.

Os indicadores de quantidade são os seguintes:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa

Fevereiro 2021

ANEXO 1

## Ensino Online

Objetivos Responsabilidade Expectativa Organização

 <p><b>Aprendizagem assíncrona</b> Os professores criam experiências de aprendizagem para os alunos, que trabalham ao seu próprio ritmo e reservam tempo para absorver o conteúdo.</p>	 <p><b>Aprendizagem síncrona</b> Professores e alunos reúnem-se online em tempo real através de videoconferência ou chat ao vivo.</p>
<p><b>Faça isto</b></p> 	<p><b>Não faça isto</b></p> 
 <p><b>Menos é mais</b> Tarefas e exercícios têm a probabilidade de demorar duas vezes mais tempo para concluir em casa devido a diferentes fatores; priorizar e ser realista.</p>	 <p><b>Ser pouco realista</b> Marcar tarefas e exercícios todos os dias e/ou demasiado extenso e dar pouco tempo aos alunos para os completarem.</p>
 <p><b>Dar instruções claras</b> Dar instruções claras e indicar o tempo previsto para realizar a sessão de aprendizagem ou a tarefa pedida.</p>	 <p><b>Ser pouco claro e vago</b> Comunicar com parágrafos longos e instruções confusas que podem ser difíceis de seguir, ou marcar tarefas demasiado vagas.</p>
 <p><b>Especificar expectativas</b> Especificar claramente os requisitos e a duração da tarefa (por exemplo, uma gravação áudio com dois minutos de duração e uma lista de verificação).</p>	 <p><b>Ser demasiado vasto</b> Marcar tarefas que sejam demasiado vastas (por exemplo, fazer um vídeo sobre a Lua ou um ensaio sobre a poluição).</p>
 <p><b>Ser empático</b> Ser razoável na quantidade de trabalho que se pede; incentivar os alunos a equilibrar o online com o offline e conectarem-se uns com os outros.</p>	 <p><b>Estar demasiado orientado para tarefas</b> Marcar trabalhos online e logo a seguir trabalhos para realizar de forma assíncrona, sem ter em conta o período de repouso dos alunos.</p>
 <p><b>Comunicar de forma consistente</b> As instruções e as tarefas devem comunicadas através de uma única plataforma (Moodle, Google Classroom, Microsoft Teams, correio eletrónico).</p>	 <p><b>Comunicação mista</b> Utilizar várias plataformas de forma inconsistente (por exemplo, email, depois tarefas no Moodle, seguidas de videoconferência no Zoom e avaliação na Google Classroom).</p>
 <p><b>Estar online durante o período laboral</b> Estar online proporciona apoio, permite responder a perguntas e clarificar dúvidas, de forma rápida, através da plataforma adotada na escola.</p>	 <p><b>Sempre online</b> Responder na hora a qualquer email ou dúvida de aluno, mesmo fora do horário de trabalho (a menos que seja urgente, deve interagir apenas durante o horário laboral).</p>
 <p><b>Pedir feedback aos alunos</b> Pedir feedback aos alunos sobre a carga de trabalho, o seu estado emocional e as suas preferências e ritmos de aprendizagem.</p>	 <p><b>Usar o mesmo enfoque</b> Aulas expositivas, sem permitir a participação dos alunos, deixando-os cansados e aborrecidos. Usar as mesmas estratégias das aulas presenciais.</p>
 <p><b>Aumentar a eficácia da aprendizagem</b> Pesquisar e disponibilizar materiais multimédia e utilizar ferramentas digitais para criar aulas interativas.</p>	 <p><b>Usar ferramentas novas sem as conhecer</b> Experimentar novas ferramentas sem as conhecer pode dar origem a dificuldades tecnológicas e boicotar a aprendizagem.</p>
 <p><b>Identificar os objetivos da aula</b> Identificar claramente os objetivos da aprendizagem e avaliar (avaliação formativa e sumativa) em conformidade.</p>	 <p><b>Marcar atividades aleatórias</b> Manter os alunos ocupados com atividades online sem ter em conta os objetivos de aprendizagem e a avaliação.</p>

